

A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NO MUNDO ATUAL

IVANI SAUWEN

Do Setor de Recreação Infantil do SESC/RJ

46

As formas bucólicas de recreação nos centros urbanos começaram a desaparecer com o surgimento das grandes cidades. Os campos e florestas foram destruídos, os rios e lagos tornaram-se depósitos de poluição e os quintais das casas deram lugar a imensos edifícios, sem áreas livres e seguras para a recreação.

O crescimento desordenado das cidades legou à população infantil ruas congestionadas e incompatíveis com as brincadeiras de crianças. Para os adultos, agora só restam os estacionamentos, canteiros de obras, tirando-lhes o prazer dos passeios a pé e do convívio simples com a vizinhança.

As modificações da comunidade foram sentidas também nos lares, pois que o advento dos aparelhos eletrodomésticos substituiu a tarefa da família no desempenho dos trabalhos caseiros, gerando maior disponibilidade do tempo livre.

Concomitantemente a estas modificações, as oportunidades da recreação familiar, nas próprias residências, foram se reduzindo. A ausência de quintais e espaços livres levou as crianças a procurarem em outros locais as experiências e convivência social que outrora o próprio lar lhes tornava oportunas. Por outro lado, foi incrementado o comércio de diversões, tanto para crianças como para adultos, na maior parte das vezes, desagregando seus membros e encaminhando-os para atividades desvinculadas umas das outras.

Com a especialização e o automatismo introduzidos na indústria, as modificações das condições de trabalho geraram problemas tão ou mais importantes que o simples desgaste físico.

A especialização da mão-de-obra isolou o homem das etapas que envolvem um processo global de produção, e a automatização das máquinas cerceou o seu poder criador. No entanto, apesar do desgaste emocional, restou ao homem um aumento de tempo livre e a possibilidade de optar pela sua utilização. A repetição de tarefas não se coaduna com a natureza humana e, portanto, será através das atividades recreacionais que o homem alcançará a manutenção de um psiquismo equilibrado. As pessoas que utilizam suas

energias mecanicamente e sem propósito criador tendem a assimilar o regime e a padronização de suas atividades profissionais, o que será compensado pela recreação, que opõe a liberdade de espírito e de atitude à tendência à mecanização.

Além desses fatores, citamos também o desenvolvimento tecnológico como um dos responsáveis pelo aumento das horas de lazer. Como resultante deste desenvolvimento técnico, verificamos ser o automóvel um dos maiores recursos utilizados para a vida recreacional das populações, facilitando a locomoção e favorecendo as opções da família.

Se observarmos a grande quantidade de horas livres conquistadas pelo homem, através do progresso e avanço da tecnologia, constataremos a urgente necessidade das pessoas saberem o que fazer de suas horas de ócio.

Tempo livre é tempo de lazer e a recreação é uma das formas universais de ocupar o lazer. Consideramos recreação toda e qualquer atividade que seja desenvolvida por prazer, sem fins lucrativos e com objetivo em si mesma. É qualquer forma de experiência ou atividade na qual o indivíduo se engaja, por livre escolha, devido ao prazer e satisfação pessoal advindos da própria experiência.

A recreação não constitui objetivo estático, mas, sim, uma força vital que influencia a vida das pessoas. É tão necessária quanto o comer ou dormir, pois que é inerente ao próprio ser humano.

O homem deve ser educado para o lazer desde a infância, e a recreação é uma das mais eficientes aliadas a serviço da educação, oferecendo oportunidades de experiências enriquecedoras, tendo em vista a formação de atitudes e a integração positiva à vida.

O ser humano é gregacional por natureza e, na sociedade moderna, cada vez mais, torna-se necessário viver em grupo. Desde cedo, a recreação é um meio excepcional de promover a socialização da criança, favorecendo sua integração aos diversos grupos.

Mas as brincadeiras infantis não serão as únicas formas de recreação, pois

correspondem a apenas um ciclo da vida humana e as necessidades recreacionais permanecem com o homem por toda a sua vida. É realmente necessário educar a criança para o lazer, mas é tão ou mais importante mantê-la por toda a vida consciente das suas necessidades básicas, buscando, através da recreação, a liberação do automatismo atípo e reflexivo do cotidiano e o enriquecimento individual, grupal e comunitário.

Em recreação, consideramos que a participação se sobrepõe ao desempenho ou **performance**, o que vem derubar todos os muros da autocrítica, inibição ou medo de não produzir o esperado.

Segundo Joseph Lee, o propósito da recreação é "liberar o poder de expressão dos indivíduos e das comunidades, ajudar aos homens, mulheres e crianças a encontrar suas vozes, a tomar parte no teatro, na arte, na música, e em centenas de outras formas de diversão que buscavam ter mas nas quais não se consegue encontrar expressão quando se fica confinado ao trabalho diário".

Parece-nos que a vida sem recreação seria incompleta e monótona e, em última análise, toda pessoa deseja ser feliz. A felicidade seria o equilíbrio interior, conquistado através do trabalho, do amor, do repouso, da fé em Deus, em si e nos outros.

Concluimos ratificando o pensamento do Dr. Austin Fox Riggs, quando escreveu: "A função da diversão é contrabalançar a vida em relação ao trabalho, oferecer contraste ameno à responsabilidade e à rotina, manter o espírito de aventura e o senso de proporção, o qual evita que se leve demasiadamente a sério uma ocupação, impedindo, assim, a morte prematura da juventude e, não poucas vezes, do próprio indivíduo".

BIBLIOGRAFIA:

- Recreação* — Juan Carlos Cutrera
Fundamentos da recreação — Eneida Rodrigues Coutinho — SESC/GB
Fundamentos da recreação — Ivani Sauwen — SESC/GB
Lazer no planejamento urbano — Ethel Bauzer Medeiros
"Leisure" — Recreation — Joseph Lee